

## **CORRELAÇÃO DA TAXA DE TABAGISMO ENTRE AS MULHERES E A ESTIMATIVA DE CÂNCER DE MAMA NO BRASIL**

Elisama Quintino Sales<sup>1</sup>, João Paulo da Silva Sarmanho<sup>1</sup>, Luane do Amor Divino Mattos<sup>1</sup>, Elenilse da Silva Araújo<sup>1</sup>, Sarah Marques Galdino<sup>1</sup>, Bianca Lumi Inomata da Silva<sup>1</sup>, Sthefany Queiroz da Silva<sup>1</sup>, Gabrielly Carvalho Leão<sup>1</sup>, Flávia Alessandra Mendes Barbosa<sup>2</sup>, Beatriz Colares Coelho de Souza<sup>2</sup>

1. Universidade Federal do Pará
2. Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama é o câncer mais incidente na população feminina no Brasil e no mundo. Sua origem consiste na falha do mecanismo de multiplicação normal, causando uma proliferação desordenada das células mamárias, podendo invadir outros tecidos e órgãos. Assim como em diversas morbidades, o câncer de mama possui relação com os hábitos de vida, dentre os quais está o tabagismo, cujos componentes cancerígenos agredem os tecidos corpóreos, sendo um dos principais fatores de risco para a deflagração desta neoplasia maligna. **OBJETIVOS:** Analisar a relação entre a taxa de tabagismo entre o sexo feminino em 2021 e a estimativa do câncer de mama em 2023, mediante dados obtidos no inquérito epidemiológico do VIGITEL e no site do INCA, respectivamente. **MÉTODOS:** Foi realizada, em todas as capitais brasileiras, uma análise estatística pelo *software* Jamovi versão 2.3.21 a partir de dados obtidos na VIGITEL (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico) sobre a taxa de tabagismo entre as mulheres no ano de 2021 e dados acerca da estimativa do câncer de mama em 2023 oriundos do INCA (Instituto Nacional de Câncer). Para essa análise, foi aplicado o método de regressão linear, com base na matriz de correlação, a fim de evidenciar uma relação entre as variáveis mencionadas. Sendo o câncer de mama a variável dependente e a taxa de tabagismo a variável independente. **RESULTADOS:** A partir do teste de normalidade de Shapiro-Wilk, foram obtidos os p valores das variáveis em questão: p valor do câncer de mama: 0,904 e p valor da taxa de tabagismo no sexo feminino: 0,478. Como  $p > 0.05$ , foi aceita a hipótese nula, significando que as variáveis apresentaram uma forma aproximada de uma curva normal. Diante desse resultado, analisou-se o coeficiente de relação de Pearson (0.377) e o p valor (0.050), os quais indicaram uma relativa associação de forma crescente entre as variáveis. A partir do método da regressão linear, o coeficiente  $R^2$  obtido mostra que cerca de 14% dos cânceres de mama estão relacionados com o tabagismo. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, a partir dos resultados mencionados, evidencia-se a necessidade de se promover educação em saúde para reforçar a importância de evitar hábitos tabagistas ou mesmo cessar o tabagismo na população, tendo em vista que essa correlação entre tabagismo e câncer já foi estabelecida com diversos tipos de neoplasias malignas, sendo estas cada vez mais incidentes na população mundial. Diversas medidas já foram institucionalizadas para evitar que esse hábito, muito frequente no passado,

adquirisse cada vez menos adeptos, como tratamentos medicamentosos pelo SUS (Sistema Único de Saúde), maiores impostos sobre o cigarro, combate ao contrabando, divulgação dos malefícios em mídias. Apesar de todas as medidas tomadas, novos modelos de tabaco tão prejudiciais quanto o cigarro tem emergido na população, o cigarro eletrônico, fazendo-se necessária uma conscientização permanente contra esse malefício orgânico e social. **PALAVRAS-CHAVES:** Câncer de mama, Fator de risco, Tabagismo.